

O texto **dissertativo-argumentativo** é um tipo textual que consiste na defesa de uma ideia por meio de argumentos, opinião e explicações fundamentadas.

Este tipo de texto tem como objetivo central a formação de opinião do leitor. Assim, ele é caracterizado por tentar convencer ou persuadir o interlocutor da mensagem através da argumentação.

No Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) esse é o tipo de texto solicitado aos alunos, cujo tema aborda questões atuais de ordem social, científica, cultural ou política.

A estrutura do texto dissertativo-argumentativo

O texto dissertativo-argumentativo é dividido em **três partes**: introdução, desenvolvimento e conclusão.

1. Introdução

Na introdução devem ser mencionado o tema central que será abordado no texto de modo a situar o interlocutor.

Esta parte deve compreender cerca de 25% da dimensão global do texto.

2. Desenvolvimento

Todas as ideias mencionadas na introdução devem ser desenvolvidas de forma opinativa e argumentativa nessa parte do texto, cuja dimensão deve compreender cerca de 50% do mesmo.

3. Conclusão

A conclusão deve ser uma síntese do problema abordado, mas com considerações que expressam o resultado do que foi pensado ao longo do texto.

A sua dimensão contempla cerca de 25% do texto.

Como fazer um texto dissertativo argumentativo?

As etapas necessárias para produzir um texto dissertativo-argumentativo são:

Remover anúncios

1. Escolha do tema e do problema

Escolher um tema para dissertar é o primeiro passo para produzir um texto dissertativo-argumentativo.

Nos vestibulares e provas do Enem, o tema da redação é apresentado através dos textos motivadores (de apoio) que costumam trazer assuntos relacionados com o contexto atual.

Depois de escolhido o tema, faz-se necessário refletir sobre o assunto para entender quais conhecimentos temos sobre isso. Além disso, fazer um recorte sobre o que se pretende dissertar é essencial. Ou seja, imagine que o tema é sobre o aborto. O que iremos dissertar sobre esse tema?

O recorte é isso, a escolha de um tópico sobre a tese (tema central) e que pode ser, nesse exemplo: o significado do aborto; a legislação atual do aborto; causas e consequências do aborto; o aborto na sociedade brasileira.

Por isso, além de escolher o tema, é importante ter um recorte, isto é, a busca de um problema para desenvolver na redação.

Em resumo:

- Qual o tema escolhido?
- Quais os conhecimentos sobre esse tema?
- Qual o problema específico sobre o tema que se pretende dissertar?

2. Busca da opinião e argumentos sobre o tema

O texto dissertativo-argumentativo possui a opinião do autor sobre determinado tema. No entanto, essa opinião não deve estar expressa em primeira pessoa do singular (Eu) e sim na primeira ou terceira pessoa do plural (Nós, Eles).

[Remover anúncios](#)

O mais importante de um texto dissertativo-argumentativo é a organização, clareza e exposição dos argumentos.

Para isso, é necessário refletir sobre o tema, buscando assim uma verdade pessoal ou juízo de valor sobre o assunto abordado. Isso porque a opinião sobre o tema reforçará a argumentação.

Assim, selecione exemplos, fatos e provas de modo a assegurar a validade de sua opinião, sem deixar de justificar cada parte. Uma dica é fazer um esboço da estrutura do texto e anotar tudo em um rascunho para ir organizando melhor as ideias.

Em resumo:

- Qual sua opinião sobre o tema dissertado?
- Quais argumentos, exemplos e fatos serão utilizados na redação?

3. Finalização do texto

Na finalização de um texto dissertativo-argumentativo, busca-se a solução para o problema exposto na dissertação.

Assim, é hora de apresentar uma síntese da discussão exposta, onde se retoma a tese (ideia principal) propondo uma solução ao problema e adicionando as observações finais.

Em resumo:

- Quais as possíveis soluções para o problema exposto?
- Quais caminhos podem ser eleitos para solucionar o problema?

Aprenda aqui [como fazer um bom texto dissertativo-argumentativo.](#)

[Remover anúncios](#)

Exemplos de textos dissertativo-argumentativos

Texto 1

Tema: violência nas escolas

É frequente ouvirmos falar sobre os atos violentos na escola. Não bastasse a sua presença nas ruas, os ambientes supostamente seguros - nomeadamente as escolas - são mais do que nunca alvo de ações de violência.

Os valores se perdem a ponto de não só entre alunos, mas entre alunos e professores, ou vice-versa, serem inúmeros os casos de agressões noticiados frequentemente.

A força é tomada em detrimento da razão e os conflitos são resolvidos de forma irracional desde a infância, cujas crianças absorvem cedo esse tipo de comportamento por influência da sociedade cada vez mais violenta em que vivemos.

A participação dos pais na vida escolar dos filhos é fundamental para estabelecer normas e restaurar valores que tem vindo a se perder. Por isso, pode-se concluir que a aproximação entre pais e escola é um dos principais propulsores para a mitigação desse problema.

Texto 2

Tema: Democratização do acesso ao cinema no Brasil

* Exemplo de texto dissertativo-argumentativo que alcançou nota 1000 no Enem 2019.

Autora: Amanda Rocha, 21 anos, Itaituba (PA)

A construção dos feudos, muros que delimitavam uma determinada área no período da Idade Média, segregou milhares de pessoas e impossibilitou o acesso a bens que somente a nobreza podia usufruir. Semelhante a essa época, no contexto brasileiro contemporâneo, o cinema é um dos inúmeros meios de democratizar a cultura, mas ainda é "feudalizado", já que grande parte da população continua alheia a esse serviço. Então, tanto a concentração das salas de teledramaturgia em regiões mais desenvolvidas economicamente, quanto os exorbitantes preços dos ingressos e alimentos, vendidos com exclusividade pela empresa proprietária, mutilam a cidadania e consagram importantes simbologias de poder.

[Remover anúncios](#)

Nessa perspectiva, a cultura é imprescindível para a identidade de um povo e, indubitavelmente, o cinema é uma fundamental ferramenta de inclusão e de propagação de valores sociais. Entretanto, de acordo com o geógrafo Milton Santos, no texto "Cidadanias Mutiladas", a democracia, extremamente necessária para a fundamentação cultural do indivíduo, só é efetiva quando atinge a totalidade do corpo social, ou seja, na medida em que os direitos são universais e desfrutados por todos os

cidadãos. Dessa maneira, a concentração das salas de cinemas em áreas com alto desenvolvimento econômico e o alheamento de milhares de pessoas a esse serviço provam que não há democratização do acesso à cultura cinematográfica no Brasil, marginalizando grande parcela da sociedade desprovida de recursos financeiros.

Outrossim, os preços abusivos de ingressos, a divisão das salas em categorias de conforto e a proibição de entrada de bebidas e alimentos, que não sejam vendidos no estabelecimento, dividem, ainda mais, a sociedade. Isso pode ser explicado pelo teórico Pierre Bourdieu, o qual afirma que todas as minúcias de um indivíduo constituem simbologias que são constantemente analisadas pelo corpo social, isto é, o poder de compra, as características pessoais e o acesso a bens e serviços refletem quem é o homem para outrem. Dessa forma, o alto custo praticado pelas redes cinematográficas violenta simbolicamente aqueles que não conseguem contemplar as grandes telas e aumenta a desigualdade.

Ficha Cadastral Do Documento Eletrônico

Indicação

Protocolo Nº: 010

Protocolo Data: 17/08/2025

Documento Nº: 10/2025

Processo Nº: IND 010/2025

CHAVE DE AUTENTICAÇÃO DO DOCUMENTO

DIIBN-42MDL-XREZ9-VBZOW



Para confirmar a autenticidade acesse:

<https://transparencia.tecnogov.tec.br/validador?chave=DIIBN-42MDL-XREZ9-VBZOW>

Documento assinado eletronicamente, conforme MP 2.200-2/2001 e Lei Federal
14.063/2020.



DRA. RAYSSA (Gabinete Ver. DRA. RAYSSA) - 459.XXX.XXX-53

Assinado eletronicamente 17/08/2025 22:32:13 do IP 10.0.0.2

Tipo: Eletrônica